



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2014

PORTUGUESE HOME LANGUAGE: PAPER II

Time: 2½ hours

80 marks

PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY

1. This question paper consists of 10 pages. Please check that your question paper is complete.
 2. Questions must be answered in the Answer Book.
 3. Number your answers exactly as the questions are numbered.
 4. Start each section on a new page.
 5. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.
-

SECÇÃO A POESIA/POETRY

Esta secção contém duas perguntas (1 e 2). Responda a duas alíneas da pergunta 1 e a toda a pergunta 2.

PERGUNTA 1**1.1 *Sedia-m'eu na ermida de San Simon, de Meendinho***

Sedia-m'eu na ermida de San Simon
E cercaron-mi as ondas, que grandes son.
Eu atendend'o meu amigo.
Eu atendend'o meu amigo.

Estando na ermida ant'o altar,
Cercaron-mi as ondas grandes do mar.
Eu atendend'o meu amigo.
Eu atendend'o meu amigo.

E cercaron-mi as ondas, que grandes son:
Non hei i barqueiro, nem remador.
Eu atendend'o meu amigo.
Eu atendend'o meu amigo.

E cercaron-mi as ondas do alto mar:
Non hei i barqueiro, nem sei remar.
Eu atendend'o meu amigo.
Eu atendend'o meu amigo.

Non hei i barqueiro nem remador:
Morrerei eu fremosa no mar maior.
Eu atendend'o meu amigo.
Eu atendend'o meu amigo.

Non hei i barqueiro nem sei remar:
Morrerei fremosa no alto mar.
Eu atendend'o meu amigo.
Eu atendend'o meu amigo.

Desenvolva o comentário global do poema acima transcrito, atendendo, com clareza e correção, aos seguintes tópicos: tema/assunto e seu desenvolvimento; sentimentos expressos pelo sujeito da enunciação e sua justificação; estrutura externa da composição como intensificadora dos sentimentos; classificação e integração da composição poética na respetiva época literária.

[10]

1.2 Círculo, de Alda Lara

Todo o caminho é belo se cumprido.
Ficar no meio é que é **perder** o sonho.
É deixá-lo **apodrecer**, no resumido
círculo da angústia e do abandono.

É ir de mãos abertas, mas vazias,
de coração completo, mas chagado.
É ter o sol a **arder** dentro de nós
Cercado por grades infinitas ...

Culpa de quem, se fiz o que podia,
na hora dos descantes e das lidas?

Ah! ninguém diga que foi minha!
Ah! ninguém diga ...

Minha, a culpa,
de ter dentro do peito,
tantas vidas! ...

1.2.1 Efetue uma breve interpretação das reticências:

- (a) com que termina a segunda estância, detendo-se no significado e na relação que se estabelece entre esta estância e a seguinte. (2)
- (b) com que termina a quarta estância, detendo-se no significado e na relação que se estabelece entre esta estância e a seguinte. (2)

1.2.2 Interprete os sentimentos da voz poética a partir da sequência das palavras que rimam nas estâncias um e dois e que são a seguir transcritas:

comprido → resumido → sonho → abandono
vazias → infinitas (3)

1.2.3 Sensação expressa pela sequência das seguintes palavras: *perder* e *apodrecer*, na primeira quadra; *arder* e *cercado* na segunda estância. (3)**[10]**

1.3 *Momento num Café, de Manuel Bandeira*

Quando o enterro passou
Os homens que se achavam no café
Tiraram o chapéu maquinalmente
Saudavam o morto distraídos
Estavam todos voltados para a vida
Absortos na vida.
Um no entanto se descobriu num gesto longo e demorado
Olhando o esquife longamente
Este sabia que a vida é uma agitação feroz e sem finalidade
Que a vida é traição
E saudava a matéria que passava
Liberta para sempre da alma extinta.

Um simples cortejo funerário observado por homens num café, algo tão vulgar no quotidiano de uma grande cidade, num deles toma uma dimensão metafísica, que causa um profundo sentimento de interioridade, conduzindo à dualidade vida/morte. Se o assunto de que trata o poema é o enterro, por que é que o seu título não remete para esse facto? Será mesmo que o enterro é o cerne/foco do que o poeta quis retratar nestes versos? [Janete Campos (adaptado e com supressões)]

Partindo da citação acima, efetue a breve interpretação do poema.

[10]

1.4 Crónica supostamente ecológica, de João Melo

Aqui havia grandes naturais espaços
com árvores fartas e amigas que
tinham pássaros nos ramos

Mas um dia esses espaços sendo
abertos livres passaram a devolutos
e foram inundados de arranha-céus

Essas vítreas construções as pessoas
ao vê-las tornam-se irritadiças
mas inutilmente conspirativas

Até os pássaros debandam
segundo o poeta defecam na cidade
e os homens ficam melancólicos

E as crianças coitadas essas então
já não brincam à vontade as suas
brincadeiras entrarão no folclore

Moral está tudo lixado precisamos
arranjar hábitos de pedra
mas amanhã estaremos todos corrompidos

- 1.4.1 A composição poética acima pode considerar-se poesia narrativa. Justifique. (3)
- 1.4.2 Caracterize o sujeito da enunciação. (2)
- 1.4.3 Descreva os sentimentos que dominam tanto adultos como crianças. (3)
- 1.4.4 O último terceto alude a uma das características dos grandes centros urbanos. Indique-a e explique se concorda ou não com a afirmação do eu-poético. (2)

[10]

PERGUNTA 2***Tradição, de Guilherme de Melo (1966)***

Sem alvos mantos de neve,
assim pesado e ardente,
visão fugidia e breve
de qualquer coisa diferente,

há neste dia o mistério
do que sem ver, se adivinha:
estranhas raízes de império,
quase finíssima linha,

assim trazida p'lo mar,
de longe, longe esticada,
a unir, sem se quebrar,
a razão do tudo ao nada.

Milagre que faz supor,
ao bater do coração,
que há frio no próprio calor
porque o manda a tradição.

Efetue a interpretação da composição poética tendo em conta o assunto e o seu desenvolvimento de acordo com a sequência verificada em: *neve* → *breve* → *ardente* → *diferente* → *mistério* → *império* → *adivinha* → *linha* → *mar* → *quebrar* → *esticada* → *nada* → *supor* → *calor* → *coração* → *tradição*.

[10]

30 marks

SECÇÃO B ROMANCE/NOVEL

Deve responder a uma pergunta de ensaio e a uma pergunta direcionada. Se responder ao ensaio na Secção A, deve responder à pergunta direcionada na Secção C.

PERGUNTA 1***As mulheres de meu pai, de José Eduardo Agualusa***

Subitamente dei-me conta que posso dizer a Mandume: «Sabes, estou grávida de ti!», ou apenas, sem precisar de mentir, «Sabes, estou grávida!», e o mais certo é que receba a notícia com grande satisfação. Ele quer muito ter um filho meu. Dei-me conta de que se fizesse isto estaria a agir como todas as mulheres do meu pai, digo, de Faustino Manso. Eu, no papel dessas mulheres; Mandume no papel de Faustino. Bartolomeu no papel de muitos pais sem rosto a quem todas aquelas mulheres se entregaram.

Uma vertigem.

Alima, a minha mãe, não me revelou o nome do meu pai. Não lhe perguntei. Suponho que nem sequer sabe que Faustino era estéril. Não deve saber por que é que ele a deixou.

Recordando o estudo da obra em epígrafe, e depois de ler o excerto acima, desenvolva um ensaio submetido ao tema: Influência dos espaços físico e social sobre as personagens.

[25]**OU****PERGUNTA 2**

Leia cuidadosamente os excertos de *As Mulheres de Meu Pai* abaixo transcritos e responda às perguntas.

Só compreendi que já não era eu, ou que eu já era outro, quando, manhã cedo, desembarquei em Lisboa. Uma luz muito limpa ascendia sem pressa pelas colinas da cidade. Estranhei o silêncio, a clara geometria das coisas. As ruas deslizando num suave murmúrio. Não me contive, exclamei feliz:

– Lisboa está tão bonita!

O taxista voltou-se para mim (contra mim) indignado:

– Como disse?!

– Lisboa! Está tão bonita! ...

– Lisboa está bonita? Como pode dizer um disparate desses? Isto nunca esteve tão mal, uma choldra! Você não percebe porque é estrangeiro ...

– Eu não sou estrangeiro, meu caro senhor, sou português!

– Você é português? Ah! Ah! Então eu sou sueco! ...

Há uns três meses talvez tivesse preferido ignorar o comentário. Agora não. Expliquei-lhe que havia nascido em Lisboa, filho de pais angolanos, e que podia por isso ter escolhido ser angolano. Mas escolhera ser português. Ele, o desgraçado, não tivera escolha – era português por uma imposição do destino. O homem olhou-me, atordoado, e não retorquiu.

- 2.1 O narrador do excerto acima é Mandume, uma das personagens do romance. A que é que ele compara intimamente Lisboa? Elabore sobre esse paralelo. (5)
- 2.2 Desenvolva um pequeno comentário aos sentimentos de Mandume e do taxista. (5)
- 2.3 Na vida, por vezes, as pessoas passam por crises de identidade. Explique se se poderá dizer a mesma coisa de Mandume. Apresente exemplos extraídos do livro para as suas afirmações. (5)
- 2.4 "– Lisboa está bonita? Como pode dizer um disparate desses? Isto nunca estive tão mal (...). Você não percebe porque é estrangeiro."
Mandume é considerado estrangeiro.
- 2.4.1 Explique por que razão o taxista assim o designa. (5)
- 2.4.2 Elabore agora um comentário pessoal a essa atitude. (5)

[25]

25 marks

SECÇÃO C TEATRO/DRAMA

Se, na Secção B, tiver respondido apenas às perguntas direccionadas, deve, nesta Secção, responder ao ensaio (Pergunta 1, que é uma pergunta de desenvolvimento). Se, pelo contrário, na Secção acima tiver respondido apenas às perguntas de desenvolvimento, deve agora responder à Pergunta 2.

PERGUNTA 1***Felizmente há Luar, de Luís de Sttau Monteiro***

Pode considerar-se o teatro uma forma de comunicação ao serviço do processo educativo, pois cria condições para o desenvolvimento da esfera psicológica, constituindo-se num elemento conducente à formação intelectual, ética, moral, artística, política e social. Leva os espectadores a rever a posição do homem no mundo em geral e na sociedade em particular, a penetrarem no significado da representação que se desenrola perante os seus próprios olhos e a aceitarem o processo de catarse inerente ao teatro clássico, que os leva, implicitamente, a uma tomada de consciência e de atitude.

[*Felizmente há Luar*] trata-se de uma interpretação histórico-dialética do processo que levou à execução de Gomes Freire de Andrade, o drama histórico que faz reviver para que, através do passado, como por uma janela aberta, os espetadores pudessem ver o presente político da época. Aí se sublinha a cisão angustiada que se dá entre o povo e os que estão no poder.

[António José Barreiros, História da Literatura Portuguesa (1979: 529-530)]

Desenvolva um comentário ao paralelo que se estabelece entre o drama histórico em foco na peça de teatro e a situação vivida no tempo do discurso da mesma.

[25]

OU

PERGUNTA 2***MATILDE***

*Ensina-se-lhes que sejam valentes, para um dia virem a ser julgados por covardes!
Ensina-se-lhes que sejam justos, para viverem num Mundo em que reina a injustiça!*

Ensina-se-lhes que sejam leais, para que a lealdade, um dia, os leve à força!

(Levanta-se)

Quem é mais feliz: o que luta por uma vida digna e acaba na força, ou o que vive em paz com a sua inconsciência e acaba respeitado por todos?

(Encaminha-se para uma cómoda velha que surge, iluminada, à sua esquerda)

Se o meu filho fosse vivo, havia de fazer dele um homem de bem, desses que vão ao teatro e a tudo assistem, com sorrisos alarves, fingindo nada terem a ver com o que se passa em cena!

(Pausa)

Havia de lhe ensinar a mentir, a cuidar mais do fato do que da consciência e da bolsa do que da alma.

(Abre uma gaveta da cómoda e tira dela um uniforme velho de Gomes Freire)

Se o meu filho fosse vivo ... havia de morrer de velhice e de gordura, com a consciência tranquila e o peito a abarrotar de medalhas!

(Coloca o uniforme de Gomes Freire sobre a cadeira)

Tudo isso o meu homem poderia ter tido ...

(Acaricia o uniforme)

Se tivesse sido menos homem ...

(Pausa)

Podíamos estar, agora, aqui, ouvindo os pregões que soam a cantigas, lá fora, na rua ...

(Pausa)

Abríamos a janela ao sol da manhã e aquecíamos-nos os dois ...

- 2.1 Integre o excerto na estrutura externa da obra. (3)
- 2.2 Gomes Freire é uma personagem mencionada mas de inegável peso na peça. Justifique esta afirmação. (5)
- 2.3 Estabeleça o paralelo entre o passado em que Sttau Monteiro se detém e o presente da escrita da peça. (6)
- 2.4 A figura de Matilde revela-se essencial para objetivar a intenção crítica de Luís de Sttau Monteiro. Comente a importância desta personagem para a denúncia da corrupção e da injustiça. (5)
- 2.5 Efetue a caracterização psicológica de Matilde. (6)
- [25]

25 marks

Total: 80 marks